

# ABSENTEÍSMO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUE TRABALHAM NA REDE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

## *Absenteeism of Nursing Professionals Working in a Hospital Network: integrative review of the literature*

Raphael Raniere de Oliveira Costa<sup>1</sup>, Marcelly Santos Cossi<sup>2</sup>, Allyne Fortes Vitor<sup>3</sup>, Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira<sup>4</sup>, Soraya Maria de Medeiros<sup>5</sup>, Cleonice Andréa Alves Cavalcante<sup>6</sup>

- 
1. Enfermeiro. Especialista em Vigilância Sanitária. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: raphaelraniere@hotmail.com
  2. Enfermeira. Especialista em Saúde do Trabalhador. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: marcellycossi@gmail.com
  3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: allyne@ufrnet.br
  4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: analira@ufrnet.br
  5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: sorayamaria\_ufrn@hotmail.com
  6. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal-RN, Brasil. E-mail: cleoandrea@bol.com.br

► **CONTATO:** Rua Pedras Grandes, nº 1982 | Bairro Potengí | Conjunto Santa Catarina | Natal-RN | Brasil | CEP 59.110-010 | (+55) 084 8882-9007 | E-mail: raphaelraniere@hotmail.com

---

### **Resumo**

O absenteísmo trata-se da frequência ou duração do tempo de trabalho perdido quando os profissionais se ausentam deste e corresponde às faltas quando se esperava a presença daqueles. No âmbito da saúde, a Enfermagem representa o maior quantitativo de profissionais nas instituições hospitalares, sendo o conjunto de trabalhadores que mais sofre com a inadequada condição de trabalho, tornando o absenteísmo um problema relevante. O estudo teve como objetivo sintetizar o estado da arte sobre absenteísmo de profissionais da Enfermagem que trabalham na rede hospitalar em publicações dos últimos dez anos. Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, desenvolvido no período de junho a julho de 2013 nas bases *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-Americana e do

Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health (CINAHL)*; *Scopus* e *PubMed*. Foram identificados e incluídos cinco artigos que atenderam aos critérios de inclusão na pesquisa. As variáveis identificadas relacionadas ao absenteísmo, segundo os resultados dos artigos científicos analisados, foram agrupadas em três categorias, sendo caracterização da unidade hospitalar; tempo de afastamento do trabalho e causas do absenteísmo. As variáveis identificadas relacionadas ao absenteísmo referem-se à maior ocorrência de afastamento, por causas diversas, por parte de técnicos de Enfermagem e menor em enfermeiros, entretanto as doenças osteomusculares e doenças respiratórias ganham destaque entre estas causas. Além disso, verificou-se que as condições de trabalho são um elemento contribuinte para o afastamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho; Enfermagem; Qualidade de Vida; Saúde Mental; Hospitais Gerais.

## Abstract

Absenteeism is the frequency or duration of work time lost when professionals are absent from work, and it corresponds to worker's absence when he/she was expected to be present. In health care settings, nursing accounts for the largest number of professionals in hospitals, being the workers who suffer most from inadequate working conditions, thus making absenteeism an important issue. The study aims to summarize the state of the art literature on absenteeism of nursing professionals working in hospitals in the last ten years. Integrative literature review study, developed in the period from June to July 2013 on the databases of Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health (CINAHL), Scopus, and PubMed. Five articles that met the criteria for inclusion in the study were identified and included. The absenteeism-related variables identified, according to the results of the scientific articles analyzed, were grouped in three categories, and were: characterization of the hospital, time off from work, and causes of absenteeism. The absenteeism-related variables identified refer to higher occurrence of absence from work by nursing technicians, and lower among nurses, due to several causes, but musculoskeletal and respiratory diseases are the most common. Moreover, it was observed that working conditions are a contributing element to absence.

**KEYWORDS:** Absenteeism. Nursing. Occupational Health. Nursing Staff.

## Introdução

O absenteísmo trata-se da frequência ou duração do tempo de trabalho perdido quando os profissionais se ausentam do trabalho e corresponde às faltas quando se esperava a presença deles. Ele ocorre devido a uma série de fatores causais, tais como: fatores de trabalho, sociais, culturais, de personalidade, doença, geográficos, organizacionais, físicos, psíquicos, ocupacionais, ambientais, características individuais e de personalidade<sup>1</sup>.

É válido considerar que as causas do absenteísmo nem sempre estão ligadas ao

profissional, mas sim à instituição com processos de trabalho deficientes, por exemplo, a repetitividade de atividades, desmotivação, condições desfavoráveis do ambiente de trabalho, da precária integração entre os empregados e a organização e dos impactos psicológicos de uma direção deficiente que não visa a uma política prevencionista e humanística<sup>1</sup>.

Desta forma, o absenteísmo pode ser classificado em cinco categorias: a) absenteísmo-doença, caracterizada pela ausência justificada por licença-saúde; b) absenteísmo por patologia

profissional, relacionada a acidente de trabalho e/ou doença profissional; c) absenteísmo legal, legalmente respaldado por causas diversas; d) absenteísmo-compulsório, relacionado a suspensão imposta pelo patrão, por prisão ou por outro impedimento de comparecer ao trabalho; e e) absenteísmo voluntário, sumarizada por razões particulares não justificada<sup>2,3,4</sup>.

Notadamente, no âmbito da saúde, a Enfermagem representa a maior força de trabalho das instituições hospitalares, o conjunto de trabalhadores que mais sofre com a inadequada condição de trabalho, que torna o absenteísmo um problema relevante que pode comprometer a qualidade da assistência prestada aos pacientes<sup>5</sup>.

O campo hospitalar é a forma mais tradicional de emprego da força de trabalho da Enfermagem e traz consigo algumas especificidades, como o maior compartilhamento de atividades com outros profissionais, a centralidade do trabalho voltada ao relacionamento interpessoal entre os profissionais e usuários, além de reunir diversas atividades programadas e normatizadas, realizadas sob a base de cooperação em um cenário dinâmico e instável<sup>6</sup>.

O absenteísmo traz muitos problemas para a equipe de Enfermagem, pois a ausência de um profissional na equipe sobrecarrega o trabalho dos demais, que têm que trabalhar em ritmo mais acelerado, responsabilizando-se por um maior volume de trabalho no processo de cuidar do paciente<sup>7</sup>. A partir do exposto, pode-se constatar que o absenteísmo é um tema que merece ainda maior aprofundamento e investigação, tendo em vista o escasso número de publicações<sup>7</sup> a respeito do assunto.

O objetivo, então, é sintetizar o estado da arte sobre absenteísmo de profissionais da Enfermagem que trabalham na rede hospitalar nos últimos dez anos, situação esta entendida, neste estudo, como mapeamento das tendências e dimensões dos estudos de temas que colaboram para o avanço da pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento humano<sup>8</sup>.

Para tanto, pretende-se responder ao seguinte questionamento: qual o estado da arte da produção

científica relacionada com o absenteísmo de profissionais da Enfermagem que trabalham na rede hospitalar? Quais variáveis são expressas e relacionadas com o fenômeno do afastamento profissional?

A partir da identificação de variáveis concernentes ao afastamento desta categoria no mundo do trabalho, espera-se que o estudo possa contribuir para a divulgação, sumarização e aplicação dos resultados verificados a partir das produções científicas aqui identificadas.

## Metodologia

Estudo do tipo revisão integrativa da literatura. Portanto, a revisão integrativa emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática<sup>9</sup>.

Para a elaboração desta revisão, foram seguidos os procedimentos metodológicos: formulação da questão e dos objetivos da revisão; estabelecimento de critérios para seleção dos artigos; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; análise dos dados e apresentação dos resultados<sup>9</sup>.

Para tanto, foram utilizadas cinco bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health* (CINAHL); *Scopus e PubMed*. O levantamento bibliográfico foi desenvolvido no período de junho a julho de 2013, em pares, guiado por protocolo de busca construído pelos autores a partir das orientações da disciplina de métodos qualitativos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN.

Os descritores foram selecionados com base na terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS-BIREME) e da *Medical Subject Headings* (MeSH) que são respectivamente: Absenteísmo; Enfermagem; Serviço Hospitalar de Enfermagem MeSH: *Absenteeism; Nursing;*

*Nursing service Hospital*. Utilizando os descritores controlados do DeCS e MeSH e o operador booleano “and”, foi realizado o cruzamento destes, e assim encontrado o quantitativo de 609 artigos.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos foram: artigos completos captados gratuitamente nas bibliotecas virtuais selecionadas; textos disponíveis nos idiomas português, inglês ou espanhol; e os manuscritos que respondessem às questões norteadoras deste estudo. E, como critérios de exclusão, estudos publicados em formato de carta ao editor, editorial e opinião de especialistas.

A análise da elaboração do artigo científico foi por meio de frequência absoluta e relativa, exposta em quadro juntamente com a descrição de autoria e ano de publicação, objetivo dos estudos, população e amostra, e caracterização da unidade hospitalar. Enquanto o absenteísmo em profissionais da Enfermagem que trabalham na rede hospitalar foi analisado por meio de categorização da unidade hospitalar, causas das ausências e características pessoais da equipe.

## Resultados

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída por 5

artigos. O quadro 1 sumariza os resultados da busca a partir do cruzamento anteriormente descrito.

**Quadro 1.** Distribuição dos artigos segundo as bases de dados.

Base de dados	Artigos encontrados	Artigos incluídos
SciELO	6	1
PubMed	134	0
LILACS	8	2
Scopus	70	1
CINAHL	391	1

Quanto ao ano de publicação, a maior frequência foi referente ao ano de 2011 (40%), os objetivos variaram, porém contemplam o objeto de estudo analisado. A amostra dos estudos analisados é significativa, e a maior parte dos hospitais estudados são os Hospitais Universitários (60%). Observa-se no quadro 2 a caracterização dos estudos incluídos.

### Categorização das variáveis identificadas do absenteísmo

As variáveis identificadas relacionadas com o absenteísmo, segundo os resultados dos artigos científicos analisados, foram agrupadas em três categorias, sendo caracterização da unidade hospitalar; tempo de afastamento do trabalho e causas do absenteísmo.

**Quadro 2.** Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo ano de publicação e autor(es), objetivos do estudo, população e amostra, e unidade hospitalar.

Autoria e ano da publicação	Objetivo do estudo	População e amostra	Unidade hospitalar
Alves, M; Godoy, SCB; Santana, DM (2006). <sup>12</sup>	Identificar os motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência.	Trabalhadores do hospital (Aux. Administrativos, Serviços de Apoio, Enfermagem e Medicina. Amostra de 2.500 profissionais.	Hospital de Urgência e Emergência
Magalhães, NAC <i>et al</i> (2011). <sup>13</sup>	Identificar as causas de absenteísmo do pessoal de Enfermagem das unidades do Hospital Universitário.	Trabalhadores de Enfermagem. Amostra de 70 profissionais.	Hospital Universitário
Reis, RJ <i>et al</i> (2003). <sup>14</sup>	Analisar os afastamentos de curta duração de profissionais de Enfermagem de um hospital universitário.	Trabalhadores de Enfermagem. Amostra de 965 profissionais.	Hospital Universitário
Sancinetti, TR <i>et al</i> (2011). <sup>1</sup>	Analisar a taxa de absenteísmo dos profissionais de Enfermagem em um hospital público de ensino.	Trabalhadores de Enfermagem. Amostra de 613 profissionais.	Hospital Universitário
Nyathi, M; Jooste, K (2008). <sup>19</sup>	Avaliar as condições de trabalho que contribuem para o absenteísmo entre os enfermeiros em um hospital provincial.	Trabalhadores de Enfermagem. Amostra de 270 profissionais.	Hospital Provincial

## 1. Caracterização da unidade hospitalar

A partir dos estudos analisados, conforme verificado, a maioria dos hospitais avaliados são os hospitais universitários (3), seguido por hospital de urgência e emergência (1), e hospital provincial (1).

Em estudo com o objetivo de identificar o processo de trabalho, cargas psíquicas e os desgastes gerados em trabalhadores de Enfermagem em cinco hospitais universitários brasileiros, constata-se a exposição a diversos tipos de cargas de trabalho e, conseqüentemente, o desfecho de processos de desgastes comprometedores à saúde e qualidade de vida e, assim, desencadeadores do absenteísmo<sup>10</sup>. As cargas de trabalho são elementos do processo de trabalho que interatuam dinamicamente entre si e com o corpo do trabalhador, gerando processos de adaptação que se traduzem em desgaste<sup>11</sup>.

No que se refere às unidades de atendimento de urgência e emergência, sinaliza-se uma rotina que expõe os trabalhadores à dor e ao sofrimento. Além disso, cargas semanais elevadas de trabalho, exposição a riscos químicos, físicos e biológicos e entre outros, podem contribuir para afetar a saúde do trabalhador<sup>12</sup>. Não foi encontrada na literatura diferenciação de exposições divergentes sobre o processo e cargas de trabalho que necessitem de análise isolada do contexto hospitalar.

Diversos estudos são realizados no âmbito dos hospitais universitários, por ser um espaço que permite a formação de recursos humanos no contexto da saúde. Os hospitais provinciais são espécies de estabelecimentos de assistência à saúde estruturados em províncias, nomenclatura geralmente utilizada em países europeus.

Em razão do quantitativo de artigos analisados bem como pela diversidade de metodologias de registo do absenteísmo adotadas pelos autores acima expostos, não foi possível comparar o quantitativo de afastamento profissional entre as três unidades hospitalares aqui mencionadas.

## 2. Ocorrência do absenteísmo

No que concerne à ocorrência do absenteísmo, estudos apontam uma maior frequência de episódios de afastamento em profissionais de nível médio, técnicos de Enfermagem<sup>1,13,14</sup>. Já os profissionais enfermeiros, enquanto integrantes da equipe de Enfermagem, apresentam taxas menores em relação à categoria anteriormente citada.

Um estudo que fez um levantamento do absenteísmo, durante cinco anos num hospital brasileiro, observou uma taxa de 511 episódios de afastamento de trabalhadores da saúde, 146 entre 20 enfermeiros e 365 entre 45 profissionais de nível médio de Enfermagem. Assim, o profissional técnico de Enfermagem foi a categoria profissional que apresentou o maior número de causas de afastamento, realidade que está em consonância com estudos europeus e brasileiros sobre a temática<sup>13</sup>.

Este fato pode ser explicado pelo menor número de contratação de enfermeiros em relação aos auxiliares e técnicos de Enfermagem<sup>1,15</sup>. O enfermeiro é o responsável pelos trabalhadores da equipe de Enfermagem, com isso ele poderá se sentir condicionado a sua presença mais constante e atuando mesmo em condições de saúde diminuídas<sup>15</sup>. Enquanto que os auxiliares e técnicos prestam o cuidado direto, executando atividades de natureza repetitiva, com maior exigência física na execução do cuidado, assumindo o trabalho manual “pesado”, menos valorizado social e financeiramente, o que pode exacerbar as causas do adoecimento relacionado ao trabalho<sup>16,17</sup>.

Neste contexto, a identificação dos profissionais da equipe de Enfermagem que apresentam maiores índices de absenteísmo facilita as atividades de gerentes e líderes de equipe, ao formularem estratégias para a diminuição ou eliminação do problema<sup>18</sup>.

Além disso, profissionais do sexo feminino são mais observados neste contexto. A explicação pode ser compreendida a partir do entendimento da Enfermagem enquanto profissão historicamente composta, em sua grande maioria, por mulheres.

Na história da Enfermagem, os cuidados aos doentes eram prestados na maioria das vezes por mulheres. Ainda hoje, esta profissão é predominantemente feminina, retratando um maior número de adoecimento destas profissionais, podendo ser explicado pela associação do vínculo empregatício às atividades domésticas, resultando na dupla ou tripla jornada de trabalho, que provoca maior desgaste físico e mental<sup>15,17</sup>.

### 3. Causas do absenteísmo

No concernente às causas do absenteísmo entre profissionais da enfermagem em que trabalham em ambiente hospitalar, aponta-se uma maior frequência de afastamento por licenças médicas relacionadas com doenças do sistema osteomuscular<sup>12,13,14</sup>, doenças do aparelho respiratório<sup>12,14</sup>, doenças comportamentais e doenças mentais<sup>13</sup>. Além disso, infecções parasitárias<sup>14</sup> e situações de afastamento por parto e período perinatal são citadas<sup>13</sup>.

Divergente da maioria dos trabalhos sobre a temática, um estudo regional da Inglaterra, o qual objetivou avaliar as condições de trabalho que contribuem para o absenteísmo entre enfermeiros, listou cinco causas associadas a tais condições que podem contribuir para o afastamento, são elas: coesão insuficiente do grupo, autonomia inadequada/suficiente, ambiguidade, rotinização ineficaz e os efeitos das cargas de trabalho<sup>19</sup>.

Na Enfermagem, a principal causa do absenteísmo são as doenças que acometem os profissionais<sup>3,7,17</sup>. Os trabalhadores de Enfermagem desempenham suas atividades em um ambiente insalubre, com condições inadequadas e a exposição a diversos riscos. Esses problemas podem afetar diretamente a saúde desses trabalhadores e podem provocar o adoecimento desencadeando o absenteísmo, gerando uma sobrecarga aos demais trabalhadores pelos números reduzidos de trabalhadores<sup>1,7</sup>.

## Conclusões

As variáveis identificadas relacionadas com o absenteísmo referem-se à maior ocorrência de afastamento por parte de técnicos de Enfermagem e menor em enfermeiros. Por causas variáveis, entretanto as doenças osteomusculares e doenças respiratórias ganham destaque entre elas. Além disso, evidenciam-se as condições de trabalho como elemento contribuinte para o afastamento.

Por meio do percurso metodológico adotado foi possível conhecer os estudos desta área que estão sendo publicados em periódicos nacionais e internacionais. O grande quantitativo de estudos indisponíveis gratuitamente ocasionou algumas limitações, como por exemplo, a restrição de acesso a estudos relevantes de diversas localidades do mundo, o que nos impede de fazer inferências mais concretas.

É prudente afirmar que para ocorrer um processo de trabalho mais adequado é preciso compreender e utilizar os estudos e experiências que têm sido divulgados. Assim, espera-se que o trabalho tenha contribuído para os gestores hospitalares e a Enfermagem enquanto gerência, no que concerne à busca de estratégias e conseqüentemente a tomada de decisão para que os índices de absenteísmo provoquem o mínimo de impacto possível na oferta de cuidado e, por conseguinte, na dinâmica hospitalar.

Mesmo com as limitações acima expostas, espera-se que as considerações agregadas neste artigo possam ser apreciadas como um estímulo para a realização de novas investigações, pois ainda há lacuna sobre o assunto. Como sugestão para novos estudos nessa temática, podemos propor: estratégias de redução, enfrentamento e prevenção do afastamento profissional.

## Referências

1. Sancinetti TR et al. Taxa de absenteísmo da equipe de enfermagem como indicador de gestão de pessoas. Rev Esc Enferm. USP. 2013 [citado em

- 2013 Jun 21]; 2011; 45(4): 1007-1012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a3>
2. Silva DMPP, Marziale MHP. Problemas de saúde responsáveis pelo absenteísmo de trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. *Acta Sci Health Sci.* 2003; 25(2):191-7.
3. Silva DMPP, Marziale MHP. Condições de trabalho versus absenteísmo-doença no trabalho de enfermagem. *Cienc Cuid Saúde* 2006; 5(supl.):166-72.
4. Quick TC, Lapertosa JB. Análise do absentismo em usina siderúrgica. *Rev Bras de Saúde Ocupac.* 1982 Out./Nov; 10(40):62-7.
5. Costa FM, Vieira MA, Sena RR. Absenteísmo relacionado à doenças entre membros da equipe de enfermagem de um hospital escola. *Rev Bras Enferm.* 2009 [citado em 2013 Jun 21]; 62(1):38-44, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/06.pdf>
6. Appolinário RS. Absenteísmo na equipe de enfermagem: análise da produção científica. *R Enferm UERJ.* 2013 [citado em 2013 Jun 21]; 16(1):83-87, 2008. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v16n1/v16n1a13.pdf>
7. Martinato MCNB et al. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2013 [citado em 2013 Jun 21] 2010; 31(1):160-166. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgeenf/v31n1/a22v31n1.pdf>
8. Ferreira NSA. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". *Educ Soc,* 2002.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* 2013 [citado em 2013 Jun 21] 2010; 8(1 Pt 1):102-6 Disponível em: [http://www.astresmetodologias.com/material/O\\_que\\_e\\_RIL.pdf](http://www.astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf)
10. Mininel VA, Baptista PCP, Felli VEA. Cargas psíquicas e processos de desgaste em trabalhadores de enfermagem de hospitais universitários brasileiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2013 [citado em 2013 Jun 21] 2011; 19(2):1-9. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt\\_16.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_16.pdf)
11. Laurell AC, Noriega M. Processo de produção de saúde: trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec; 1989. p.109-18.
12. Alves M, Godoy SCB, Santana DM. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2013 [citado em 2013 Jun 21] 2006; 59(2):195-200. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S003471672006000200014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672006000200014&lng=en&nrm=iso)
13. Magalhães NAC, Farias SNP, Mauro IYC, Donato, MA, Domingos AM. O absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar. *Rev. enferm. UERJ* 2013 [citado em 2013 Jun 21] 2011; 19(2):224-30. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a09.pdf>
14. Reis RJ et al. Fatores relacionados ao absenteísmo por doença em profissionais de enfermagem. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2003 [citado em 2013 Jun 21] 2013; 37(5):616-623 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=SO03489102003000500011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=SO03489102003000500011&lng=en&nrm=iso)
15. Inoue KC et al . Absenteísmo-doença da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva. *Rev. bras. enferm.* 2008 [citado em 2013 Jun 21] 2008; 61(2): 224-230. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a10v61n2.pdf>
16. Umann J, Guido LA, Leal KP, Freitas EO. Absenteísmo na equipe de enfermagem no contexto hospitalar. *Ciênc. cuid. saúde.* 2011 Jan/Mar; 10(1):184-190.

17. Carvalho LSF, Matos RCS, Souza NVDO, Ferreira REDS. Motivos de afastamento por licença de saúde dos Trabalhadores de enfermagem. Ciênc cuid saúde. 2010 Jan/Mar; 9(1):60-66.

18. Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem

hospitalar. Rev Enferm UERJ. 2009 [citado em 2013 Jun 21] 2009; 17(1):4-9. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a05.pdf>

19. Nyathi M, Jooste K. Working conditions that contribute to absenteeism among nurses in a provincial hospital in the Limpopo Province. Curationis. 2008; 31(1):28-37.